

PANORAMA DA DISTRIBUIÇÃO DE ROYALTIES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES NO ANO DE 2011

*Carlos Eduardo Damasceno Gomes de Matos*¹; *Marcus Felipe Emerick Soares Cambra*²; *Marcio Alexandre Serrão Soares*³

¹ Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ)

RESUMO: O recebimento da compensação financeira em virtude da exploração do petróleo e gás natural – royalties – já faz parte do plano de administração dos estados e municípios com direito a esta remuneração. Como o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68%, em média, da produção nacional de petróleo e gás natural (em boe) em 2011, é coerente que a concentração na distribuição dos royalties fique com o Rio de Janeiro. O estado do Rio de Janeiro arrecadou com royalties, em 2011, o montante de R\$ 2.469.045.877,25, o que representa uma arrecadação média mensal de R\$ 205.753.823,10. Já os municípios totalizaram uma arrecadação de R\$ 2.654.051.797,21, que significa uma arrecadação média mensal de R\$ 221.170.983,10. Os royalties recebidos pelos municípios fluminenses já se tornaram uma compensação de vital importância para o desenvolvimento destes municípios. O atual debate sobre a nova regra de distribuição dos royalties envolve questões extremamente delicadas, ao passo que pode mudar drasticamente a receita obtida pelos municípios do estado do Rio de Janeiro e comprometer a estabilidade econômica deles. O município de Campos dos Goytacazes, por exemplo, recebeu em 2011 a quantia de R\$ 559.270.670,18, que representa o valor de 21,07% da arrecadação dos municípios fluminenses e num cenário nacional representa 12,78% da arrecadação total dos municípios. A explicação para este fato está no fato deste município possuir confrontação com 33 campos da Bacia de Campos, que é a Bacia que mais produz petróleo no Brasil. No presente trabalho será abordada a distribuição de royalties para os municípios fluminenses ocorridas no ano de 2011 e será exposta a importância que esta compensação financeira tem para estes municípios. Será apresentada uma relação com os municípios de maiores arrecadações do estado do Rio de Janeiro a fim de poder fazer comparações com os maiores arrecadadores nacionais. No cenário nacional ocorre que dentre os 30 municípios com maior arrecadação de royalties, 17 são do Rio de Janeiro, 6 do Espírito Santo, 5 de São Paulo, 1 do Amazonas e 1 da Bahia. E o que se observa é que o montante arrecadado pelos municípios fluminenses totalizam 74,33% desse universo, seguido respectivamente por Espírito Santo e São Paulo com 13,32% e 9,18%. A ideia é mostrar um panorama desta distribuição e explicar o porquê de alguns municípios serem mais beneficiados do que outros. Mostrar de forma sucinta e direta a explicação e quais as leis servem de embasamento para determinação dos percentuais de distribuição dos royalties aos municípios. No caso do Rio de Janeiro ocorre a concentração na distribuição dos royalties destinados aos municípios. Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, São João da Barra e Angra dos Reis, por exemplo, receberam juntos 56,16% desta parcela dos municípios. Vale lembrar que o dinheiro proveniente dos royalties serve para reparar qualquer tipo de dano advindo da atividade de produção de petróleo e gás natural, tanto de forma preventiva (melhorar infraestrutura para um provável crescimento populacional), quanto corretiva (casos de acidentes).

PALAVRAS CHAVE: ROYALTIES, DISTRIBUIÇÃO, RIO DE JANEIRO.